

ANATOMIA DO XILEMA SECUNDÁRIO DAS ESPÉCIES CONHECIDAS COMO SUCUPIRA

THE ANATOMY OF SECONDARY XYLEM OF THE SPECIES KNOWN AS SUCUPIRA

Luiz Eduardo de Lima MELO¹; Pedro Luiz Braga LISBOA²; Warley Felício SOARES³; Marcio Franck de FIGUEIREDO⁴

RESUMO - A classificação exata da espécie é de extrema importância, visto que é possível o engano no comércio, seja ele involuntário ou proposital. Sob o nome de sucupira são vendidas na região amazônica as madeiras dos gêneros *Bowdichia* Kunth e *Diploptropis* Benth., ambas da família Fabaceae Lindl., onde o objetivo deste trabalho é contribuir com o conhecimento anatômico destas madeiras. Nesta pesquisa amostras das espécies de *Bowdichia nitida* Spruce ex Benth., *Diploptropis brasiliensis* (Tul.) Benth., *Diploptropis martiusii* Benth., *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff e *Diploptropis racemosa* (Hoehne) Amshoff foram coletadas da xiloteca do Museu Paraense Emílio Goeldi. Para a macroscopia os planos transversal, tangencial e radial foram aplainados e caracterizados uma lupa conta fios com 10x de aumento; para a microscopia foram analisados os cortes histológicos e o macerado. Todas as espécies apresentaram porosidade difusa, arranjo radial (mais evidente em *D. racemosa*), contorno circular, placa de perfuração simples, pontuações alternas, óleo resina obstruindo os vasos, fibras não septadas com paredes muito espessas e raios com corpo de células procumbentes e marginal de quadradas. Com relação ao parênquima axial todas possuem o aliforme losangular como predominante que chega a formar pequenas confluências ocorrendo também unilateral; somente *B. nitida* também apresenta marginal e *D. brasiliensis* e *D. racemosa* também apresentaram vasicêntrico. A espécie *B. nitida* foi a única a apresentar todos os raios estratificados. Apesar das espécies serem muito parecidas até em nível microscópico, pode-se concluir que é possível fazer sua diferenciação anatômica.

Palavras-chave: madeira, *Bowdichia*, *Diploptropis*.

ABSTRACT - The exact classification of the species is of extreme importance, since it is possible deception in trade, whether inadvertent or deliberate. Under the name of sucupira are sold in the amazon woods gender *Bowdichia* Kunth and *Diploptropis* Benth., both of the family Fabaceae Lindl., where the aim of this paper is to contribute with the anatomical knowledge of these woods. In this study samples of species *Bowdichia nitida* Spruce ex Benth., *Diploptropis brasiliensis* (Tul.) Benth., *Diploptropis martiusii* Benth., *Diploptropis purpurea* (Rich.) Amshoff and *Diploptropis racemosa* (Hoehne) Amshoff were collected from wood collection of the Museu Paraense Emílio Goeldi. Plans for the macroscopic cross, tangential and radial were flattened and characterized a loupe with 10x wires has increased, for microscopy were analyzed histological sections and macerated. All species have diffuse porosity, radial placement (most evident in *D. racemosa*), circular outline, simple perforation plate, pitting alternate, oil resin blocking the vessels, not septate fibers with very thick walls and rays with procumbent body cells and marginal square. With respect to the axial parenchyma aliform all have the diamond as predominant culminating in small confluences

¹ Mestrando em Ciência e Tecnologia da Madeira, UFLA, luizeduardo_47@yahoo.com.br

² Pesquisador Titular da Coordenação de Botânica, MPEG, plisboa@museu-goeldi.br

³ Tecnólogo Agroindustrial com ênfase em Madeira, UEPA, warley_esf@hotmail.com

⁴ Coordenador do Curso de Tecnologia Agroindustrial, UEPA, marciofranck@hotmail.com

occurring also unilateral, only *B. nitida* also sharp presents marginal and *D. brasiliensis* and *D. racemosa* vasicentric also presented. The species *B. nitida* was the only one to present all rays storied. Although the species are very similar even in the microscopic level, one can conclude that it is possible to make their anatomical differentiation.

Keywords: wood, *Bowdichia*, *Diplotropis*.

INTRODUÇÃO

No Estado do Pará, é comum a comercialização de madeiras apenas pela nomenclatura popular, a qual não define a espécie botânica com precisão, onde esses nomes são muito variáveis e divergem de acordo com a região, língua ou época. Assim, o desconhecimento das espécies, principalmente em relação a suas características anatômicas tem se mostrado como entrave na utilização e aproveitamento das madeiras amazônicas (FERREIRA, GOMES & HOPKINS, 2004).

Segundo Mady (2007) o estudo anatômico da madeira tem grande importância nas regiões tropicais, pois ainda existe um elevado número de espécies que tem suas características pouco conhecidas.

Madeiras de diferentes espécies possuem características individuais e diferem nas propriedades, incluindo grã, durabilidade, densidade e coloração do cerne (DICKSON, 2000). Portanto, no que se refere ao aspecto de uso da madeira como fonte de matéria-prima, estudos que forneçam informações sobre as suas características tecnológicas são de grande relevância (MARANHO *et al.*, 2006).

A correta identificação das espécies através da análise de suas estruturas é de extrema importância para o mercado de madeiras, visto que é freqüente a semelhança externa entre estas e o possível engano, seja ele involuntário ou proposital, pode ocorrer na comercialização.

O estudo destas estruturas nos permite conhecer os possíveis empregos da madeira, a partir de indicadores técnicos e do conhecimento de suas reais possibilidades de uso, proporcionando a automática agregação de valor aos seus produtos e diminuir os equívocos cometidos na comercialização destas madeiras.

Zenid (2009) reconhece como sucupira os xilemas pertencentes aos gêneros de *Bowdichia* Kunth e *Diplotropis* Benth., ambas da família Fabaceae Lindl. e subfamília Faboideae. De acordo com Umaña e Alencar (1993) a sucupira inclui-se como uma espécie promissora e alternativa para a indústria madeireira por apresentar lenho duro e resistente sendo, por isso, utilizada na fabricação de dormentes, em marcenarias, construção civil e naval.

Visando contribuir para o conhecimento científico de espécies amazônicas, este trabalho tem como objetivo gerar informações a respeito das características anatômicas das madeiras conhecidas como sucupira para os profissionais da área que trabalham com esta matéria-prima.

MATERIAL E MÉTODOS

Material

Uma amostra de madeira de cada espécie utilizada neste trabalho foi coletada no acervo da Xiloteca Walter A. Egler com material botânico correspondente no Herbário (Tabela 1), onde ambas as coleções pertencem ao Museu Paraense Emílio Goeldi-MPEG.